



O IMPACTO DO CONSERVADORISMO NO SERVIÇO SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES

Bianca Cristina Alberto (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, biancacrystinaalberto11@gmail.com

Elson Alves de Lima (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, elson.lima@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A presente pesquisa tem por objetivo analisar o conservadorismo em suas rupturas e continuidades no Serviço Social, além de seus desdobramentos na formação profissional. Para alcançar o referido objetivo nos fundamentamos no método Materialismo Histórico-Dialético, via pesquisa básica, teórica, documental sob a análise de conteúdo de forma qualitativa. A gênese do conservadorismo “clássico” está ligada à Revolução Gloriosa e em detrimento da Revolução Industrial e da Revolução Francesa, num movimento de ruptura e continuidade com o neoconservadorismo. Dessa forma indicamos que o conservadorismo é um sistema de ideias em defesa das tradições, costumes e dos direitos hereditários (bem ao gosto da aristocracia feudal) frente ao avanço das forças produtivas capitalistas e da mudança para um novo modo de produção. O neoconservadorismo é uma marca da consolidação do estágio monopolista de reprodução do capital, defesa dos costumes e das tradições da sociedade de classes, contrário aos interesses das classes trabalhadoras e em defesa dos setores dominantes de cada época histórica. Dessa forma o conservadorismo por não ser um sistema cristalizado, está em constante desenvolvimento para melhor atender aos ditames do capital e nesse sentido evidencia a relação dialética entre características do conservadorismo clássico e neoconservadorismo. O conservadorismo junto ao Serviço Social, requisitou da profissão a doutrinação e o enquadramento da classe trabalhadora ao modo de produção vigente. Mas, o Movimento de Renovação do Serviço Social (1965-1975), pela sua Intenção de Ruptura, contribuiu com o rompimento da tradição conservadora, vinculando-se à tradição marxista, compromissando-se politicamente com a defesa da classe trabalhadora em oposição ao capital. A crise estrutural do capital, trazendo a barbárie neoliberal, permitindo ao capital o aumento das taxas de lucro, repercutiu na formação profissional, onde a mercantilização do ensino tornou a formação aligeirada e submissa ao mercado de trabalho. Desse modo a perspectiva de totalidade e de comprometimento com a transformação da realidade social da profissão se perdem, mostrando novamente suas rupturas e continuidades.

Palavras-chave: Conservadorismo. Formação Profissional e Serviço Social. Luta de Classes e Teoria das Classes.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

